

MOGI NEWS

Dat

DIÁRIO DO ALTO TIETÊ

Diretor-presidente: Sidney Antonio de Moraes

Mais notícia em um só lugar

Abrace o Voluntariado amplia cadastro de interessados em Mogi

O lançamento oficial da campanha do Fundo Social foi realizado na última quarta-feira (06), no Theatro Vasques

Doença rara

FAMÍLIA LUTA PARA AMPLIAR TRATAMENTO

Lucie Strelec Malito, moradora de Guararema, foi diagnosticada aos dois anos com uma doença rara. Os pais têm se mobilizado para defender a ampliação do tratamento, que é oferecido apenas até os 18 anos. **Cidades, página 8**



O pai de Lucie, Luiz Carlos Malito Filho, participou de uma audiência sobre a doença no Senado

O Programa Abrace o Voluntariado, do Fundo Social de Mogi das Cruzes, está ampliando o cadastro de interessados em participar das ações de voluntariado na cidade. O lançamento oficial foi realizado na última quarta-feira (06), no Theatro Vasques, durante evento que emocionou o público presente, formado por lideranças, autoridades e convidados. Para se candidatar, basta ter a partir de 18 anos e preencher o formulário com dados pessoais, informações sobre horários disponíveis e áreas de maior interesse de atuação. **Cidades, página 3**

NESTA SEMANA

Itaquá Mais
Emprego terá
rodada de
seleções. p3

EMPREGOS

Mutirão será
em Cezar de
Souza. p3

Especial Dia das Mães

Mães e filhas contam a experiência de viver a maternidade

Os anos passam, as gerações mudam e com elas também se transformam as formas de viver a maternidade. Nesse Dia das Mães, celebrado neste domingo (10), a assistente administrativa Marlene de Souza Mariano Cesar relembra a experiência da maternidade enquanto acompanha a gravidez da filha mais velha, a bióloga Maria Carolina Mariano Cesar. A expectativa pela chegada Maria Clara é compartilhada com a tia Maria Fernanda Mariano Cesar. Já na família Grinberg, destaque para o voluntariado na Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes. Devota há décadas, Sylvania Grinberg participa ativamente desde 1994 da festividade com o marido Saul, e o envolvimento com a festa atravessa gerações com a filha, Stella Grinberg e a neta, Stephanie.

Especial, páginas 4 e 5



Marlene e as filhas aguardam a chegada de Maria Clara



Família Grinberg fortalece seus laços no voluntariado

Fotos: Arquivo Pessoal

opinião

Sidney Antonio de Moraes

Diretor-presidente

Sonia Massae de Moraes

Diretora Vice Presidente e Jornalista Responsável MTB: 36037

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: Av: Japão, 46 - sala 6 - Vila

Ipiranga - Mogi das Cruzes, SP - CEP 08743-540 - Fone: (11) 4735-8000

Publicação

De terça-feira a domingo na plataforma: www.portalnews.com.br

EDITORIAL

Dia das Mães

Neste domingo, dia 10 de maio, celebramos a maternidade. O amor único de mulheres que doam sua vida aos filhos, compartilhando cada pequeno momento como uma grande conquista. Nossos parabéns a todas as mães, especialmente aquelas que revivem agora suas trajetórias acompanhando as filhas tornando-se mães. São elas os destaques de nosso especial da edição de hoje.

Claro que também homenageamos avós, que como diz o ditado popular são 'mães duas vezes', e também aquelas que por algum caminho diferente da gestação se tornaram o porto seguro para seus filhos, vivendo esse amor extraordinário, que marca a maternidade. Nossa homenagem também aquelas que já partiram, mas deixaram seu exemplo de amor como o maior legado para seus descendentes.

Nem só de flores é o caminho de uma mãe, há também muitos desafios no cuidado com os filhos e a família, que elas vão superando, amparadas pelo amor que as guia, mas também com dedicação e determinação para chamar a atenção e recalculando a rota quan-

do é necessário. Elas são verdadeiras fortalezas, exemplos de superação, mas também têm sua fragilidade, são vulneráveis como qualquer pessoa, e merecem todo o carinho e acolhimento.

Importante ressaltar, infelizmente, a violência que atinge as mulheres, grande parte delas mães, que acabam vivendo situações que colocam em risco a própria vida. Elas não abandonam os filhos, diferentemente de alguns pais que não assumem essa responsabilidade, esse compromisso não apenas financeiro, mas principalmente de amor e afeto.

O compromisso é das famílias, mas da sociedade de forma geral e também dos governos, com o desenvolvimento de políticas públicas não apenas de proteção e combate à violência, mas principalmente ampliando as oportunidades de crescimento da mulher, ocupando espaços sociais e também no mercado de trabalho. É preciso que elas possam continuar sendo o farol para os seus entes queridos, com a oferta de oportunidades e uma rede de apoio e suporte para que aproveitem plenamente a vida, com saúde e dignidade.

ARTIGO

Renato Rissoni

✉ editor@jornaldat.com.br



Regras do jogo

Recentemente, o CIESP, ao lado de 47 entidades, assinou um manifesto nacional em defesa da manutenção da isonomia tributária sobre produtos de plataformas estrangeiras de e-commerce. A medida busca preservar uma regra responsável por resultados estratégicos para a indústria, o comércio e o ambiente de negócios como um todo.

A iniciativa ganhou força após o Governo Federal sinalizar a possibilidade de rever a cobrança e retomar a isenção de importação para produtos de até 50 dólares.

Essa mobilização não pode, em hipótese alguma, ser interpretada como protecionismo. Não se trata de pleitear privilégios, mas de assegurar condições justas de concorrência com empresas estrangeiras

que acessam o mercado brasileiro. A isonomia tributária é um princípio básico para garantir equilíbrio competitivo e fortalecer a sustentabilidade das empresas nacionais.

Em um momento em que o setor produtivo reorganiza investimentos e operações com base nas regras vigentes, a eventual retomada da isenção representaria um retrocesso e geraria incertezas para o mercado, levantando um sinal de alerta para os investidores. Além disso, há dados relevantes que não podem ser ignorados: o país encerrou 2025 com taxa de desemprego de 5,1%, a menor já registrada, e, desde a criação do Programa Remessa Conforme, em agosto de 2023, a indústria gerou 860 mil empregos diretos.

A cobrança sobre produtos importados corrigiu uma distorção histórica ao reduzir a concorrência desigual: enquanto plataformas estrangeiras operam com carga tributária próxima de 45%, empresas brasileiras enfrentam níveis que chegam a 90%.

Diante desse cenário, preservar a isonomia tributária não é apenas uma questão de justiça fiscal, mas de coerência econômica. Recuar agora significaria enfraquecer o ambiente de negócios, desestimular a produção nacional e comprometer avanços recentes. É necessário manter regras claras, estáveis e equilibradas para sustentar o crescimento e valorizar quem produz e gera empregos no país.

Renato Rissoni é diretor regional do CIESP Alto Tietê

CONTRACAPA

✉ editor@moginews.com.br

... KATIA BRITO



EDUCAÇÃO

No início deste ano letivo, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo expandiu o número de escolas estaduais que ofertam aulas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na modalidade de presença flexível — em que os alunos criam sua própria rotina de estudos e não precisam frequentar as aulas de segunda a sexta-feira. Antes exclusivo para 43 Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (CEEJAs), agora o modelo atende estudantes em 113 unidades de ensino.

DIA DAS MÃES

Em todo o estado, 56,7 mil pessoas estão matriculadas nessas escolas com aulas de EJA. Neste Dia das Mães, destaque para mulheres que deixaram de frequentar a escola há muito tempo têm visto nessas unidades a oportunidade para a formação na Educação Básica e a idealização de novos sonhos.

PET

Equipes do Procon-SP visitaram 309 estabelecimentos que comercializam produtos e serviços para animais (pet shops) e constataram

irregularidades em 149 (48,2%) deles. A Operação Pet Shop abrangeu 23 municípios, incluindo a capital. O objetivo da ação, que não abrangeu a região, foi averiguar eventuais problemas que desrespeitam os direitos dos consumidores. Na capital foram fiscalizados 158 estabelecimentos, sendo que 51 deles (32,27%) apresentou alguma irregularidade. Os principais problemas encontrados foram relacionados a produtos com ausência de informação clara e ostensiva sobre preços e sobre datas de validades, ou até eventualmente itens com prazos vencidos.

PET II

Nas demais cidades, os fiscais visitaram 151 fornecedores, encontrando alguma irregularidade em 98 deles (64,90%). Entre os principais problemas constatados pelas equipes, estão a ausência ou informação inadequada sobre prazo de validade (como, por exemplo, produtos vendidos a granel sem a informação no rótulo/embalagem ou inadequada), incluindo eventualmente a validade vencida (49,62%), e ausência de informação de preço à vista (12,03%).

● FESTIVAL DE ARTE EM CERÂMICA SEGUE EM GUARAREMA

Warley Kenji - Comunicação/PMG



Promovido pela Prefeitura de Guararema, o 6º Festival de Arte em Cerâmica segue movimentando a Vila de Luís Carlos, com programação que une aprendizado e contemplação artística ao longo de todos os finais de semana de maio. Após o sucesso dos primeiros dias, que atraíram o público para acompanhar demonstrações técnicas, o evento neste domingo de Dia das Mães (10), oferecendo aos visitantes a oportunidade de conhecer de perto a produção dos ceramistas locais e adquirir peças exclusivas. O evento acontece no Espaço de Exposições Engenheiro Luís Carlos, com exposição e venda de peças únicas, sempre das 10h às 17h.

O Grupo Mogi News, iniciou sua jornada com o jornal Mogi News, fundado em 15/11/1975, por Paschoal Thomeu, tinha periodicidade semanal, em 27/10/1992 a marca foi relançada por Sidney Antonio de Moraes, inicialmente em preto e branco, com periodicidade semanal, depois bissemanal, trissemanal e finalmente passou a ter sua circulação diária e colorida a partir de 21/06/1997. O jornal Dat (Diário do Alto Tietê), foi fundado em 07/03/2006, circulando diariamente por todo Alto Tietê, expandindo a visibilidade das notícias em nossa região.

MOGI NEWS

Dat
DIÁRIO DO ALTO TIETÊ

Sonia Massae de Moraes Diretora Vice-Presidente
Sentileusa de Moraes Diretora Comercial
Sandra Curcio Diretora de Planejamento Estratégico

Atendimento ao leitor: (11) 96858-3924 e-mail: editor@moginews.com.br (sugestões, reclamações e denúncias)
Atendimento ao cliente: (11) 4735-8000 e-mail: adm@moginews.com.br - faturamento@moginews.com.br

Todo artigo publicado nesta edição é de inteira responsabilidade do autor do texto, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão somente a promover o debate e a reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.
As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores.

MOGI

O lançamento oficial da iniciativa do Fundo Social foi realizado na última quarta-feira (06), no Theatro Vasques

Abrace o Voluntariado amplia cadastro para ações sociais

O Programa Abrace o Voluntariado, do Fundo Social de Mogi das Cruzes, está ampliando o cadastro de interessados em participar das ações de voluntariado na cidade. O lançamento oficial foi realizado na última quarta-feira (06), no Theatro Vasques, durante evento que emocionou o público presente, formado por lideranças, autoridades e convidados.

“Nossa missão é estar ao lado de quem mais precisa e sabemos que esse trabalho só é possível graças à dedicação do voluntariado, formado por pessoas que doam seu tempo, sua energia e seu carinho”, afirmou a prefeita Mara Bertaiolli, que acompanhou o evento ao lado do vice-prefeito Téo Cusatis e do vereador Edson Santos, representando a Câmara de Mogi das Cruzes.

Para se candidatar, basta ter a partir de 18 anos e preencher o formulário com

dados pessoais, informações sobre horários disponíveis e áreas de maior interesse de atuação. Quando as ações solidárias forem agendadas, o Fundo Social entrará em contato mediante as demandas específicas de cada atividade e de acordo com as habilidades apontadas pelos cadastrados.

“Com o banco de voluntários, vamos ampliar nossa rede de solidariedade, conectando pessoas dispostas a ajudar as diversas ações realizadas não apenas pelo Fundo Social, mas também em equipamentos da Saúde, da Educação e em outras frentes importantes da cidade”, explicou a presidente do Fundo Social, Maira Cusatis.

Lançamento

Durante o evento, o público presente pode prestigiar a apresentação dos integrantes da Banda AFABAMC - Associação de Fanfarras e Bandas de Mogi das Cruzes



No bloco principal do evento, voluntárias falaram sobre suas experiências vividas

e assistir a um vídeo institucional das ações do Fundo Social. No bloco principal, voluntárias falaram sobre suas experiências vividas à frente de ações e instituições que fazem a diferença na

vida dos mogianos.

Regina Cândida Cascardo Toledo, voluntária ativa e colaboradora na APAE de Mogi das Cruzes, falou sobre o trabalho desenvolvido na instituição que promove

atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Miriam Nogueira do Valle, primeira provedora da Santa Casa de Mogi das Cruzes, destacou os desafios vividos há mais de 50 anos

como voluntária.

Já a presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer Guiomar Pinheiro Franco de Mogi das Cruzes, Eugênia Maria Pinheiro Franco Lapin Atuí, emocionou o público com relatos de sua atuação na cidade. “O voluntariado nos ensina algo muito especial, porque embora a gente ofereça o nosso tempo, somos nós que mais recebemos, seja em forma de um sorriso, de um olhar de gratidão ou da certeza de que estamos fazendo a diferença na vida de alguém. Tudo isso é muito gratificante. Vamos, juntos, construir uma grande rede de voluntariado em Mogi das Cruzes”, afirmou.

Saiba mais

Quem quiser atuar como voluntário nas ações sociais da cidade podem se cadastrar pelo: <https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/fundo-social/abrace-o-voluntariado>

Na próxima semana

Itaquá Mais Emprego realiza rodada de seleções

A Prefeitura de Itaquaquecetuba, por meio do programa Itaquá Mais Emprego, realizará ao longo da próxima semana uma nova rodada de seleções voltadas aos moradores com 18 anos ou mais. As oportunidades contemplam diferentes áreas de atuação, com entrevistas presenciais no setor do programa, na rua Dom Thomaz Frey, 89, no Centro.

Na segunda-feira (11), às 10h, as vagas são para vendedor e operador de caixa, com ensino médio e sem necessidade de experiência. Já na terça (12), às 9h, para auxiliar de produção e também não é exigida experiência. Na quarta (13), às 10h, as oportunidades são para auxiliar de vendas e ajudante geral com ensino médio e experiência.

Na quinta (14), também às 10h, as seleções são para pizzaiolo, forneiro, auxiliar de cozinha, auxiliar de limpeza e garçom, todos com experiência, e para atendente não é exigido conhecimentos

anteriores na área. Encerrando a programação, na sexta (15), às 10h, haverá seleção para porteiro com experiência.

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Luciano Dávila, destacou a importância das ações para ampliar o acesso ao mercado de trabalho no município. “Nosso objetivo é aproximar quem está em busca de uma oportunidade das empresas que precisam contratar. O

Itaquá Mais Emprego tem fortalecido essa ponte e gerado resultados importantes para os trabalhadores da cidade”.

Os candidatos devem comparecer ao local com RG, CPF, currículo impresso e caneta. O atendimento será feito por ordem de chegada, mediante distribuição de senhas. Outras vagas de emprego podem ser consultadas no mural digital do programa Itaquá Mais Emprego: cutt.ly/gwtFn1hh.



Chalaine Kerchner

As oportunidades contemplam diferentes áreas

Mogi

Mutirão de Empregos será em Cezar de Souza

A Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, promoverá nesta segunda-feira (11/05), um Mutirão de Empregos em Cezar de Souza. Foram disponibilizadas 306 vagas em uma iniciativa estratégica para levar oportunidades de trabalho aos bairros.

Em parceria com a Agência de Fomento Empresarial (AGFE) e Shibata Supermercados, a ação tem entrada gratuita e será realizada das 9 às 13 horas, no estacionamento da unidade do Shibata, em Cezar de Souza.

De acordo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Sadao Sakai, o evento integra a estratégia de “inclusão produtiva” liderada pela prefeita Mara Bertaiolli, com o objetivo de facilitar o acesso da população às vagas disponíveis no município.

“O grande destaque são as



Divulgação/PMMC

Iniciativa será na segunda (11) com mais de 300 vagas

240 oportunidades para o setor industrial, para o cargo de auxiliar de produção, mas há vagas que vão do nível fundamental ao superior”, destacou o secretário.

As vagas disponíveis abrangem diversos setores, com oportunidades para diferentes níveis de escolaridade, com salários que variam entre R\$ 913,87 e R\$ 3.413,12. Durante o mutirão, além das entrevistas e

encaminhamentos diretos, a equipe do departamento de Empregabilidade oferecerá suporte aos candidatos.

Os interessados devem comparecer ao local portando documentos pessoais (RG e CPF) e currículo atualizado. A unidade do Shibata Supermercados de Cezar de Souza fica na Rua Zeferino Vaisset, 8, no Jardim Juliana. Mais informações pelo telefone (11) 97422-4273.

FAMÍLIA

Marlene e Maria Carolina detalham os aprendizados e falam sobre as perspectivas de diferentes gerações

Mãe e filha compartilham a experiência da maternidade

Geovanna Albuquerque

Os anos passam, as gerações mudam e com elas também se transformam as formas de viver a maternidade. Nesse Dia das Mães, celebrado neste domingo (10), a assistente administrativa Marlene de Souza Mariano Cesar relembra a experiência da maternidade enquanto acompanha a gravidez da filha mais velha, a bióloga Maria Carolina Mariano Cesar.

Aos 55 anos, Marlene está prestes a se tornar avó de uma menina. Maria Carolina, 30, vive a reta final da primeira gestação. A expectativa pela chegada Maria Clara, que deve nascer neste mês, une o conhecimento acumulado ao longo dos anos e a expectativa da chegada de uma nova geração na família, acompanhada de perto também pela irmã da nova mãe, a engenheira de produção Maria Fernanda Mariano Cesar, 25.

“Ver e viver esse momento com ela está sendo fantástico, saber que serei avó foi uma notícia incrível”, afirma a assistente administrativa. A chegada do bebê também é celebrada pela tia Maria Fernanda: “É muito emocionante, fui a primeira pessoa que minha irmã contou e senti que isso foi muito especial. Ver que ela estava feliz me deixou muito feliz também. Saber que seria titia fez meu coração explodir de amor!”.

Mãe pela primeira vez,



Marlene e as filhas Maria Carolina e Maria Fernanda esperam por Maria Clara

aos 25 anos, Marlene conta que foi uma experiência “inexplicável”, marcada por muito amor e aprendizado, o que se repetiu na segunda gestação. “O foco, o propósito de vida muda totalmente. A maternidade me ensinou a ter paciência e entender a necessidade do outro”, conta.

O sentimento também é compartilhado pela nova mãe. Aos nove meses de gestação,

ela conta que, mesmo antes do nascimento da filha, a experiência já tem trazido novas descobertas: “Essa fase tem sido de muito aprendizado para mim. Aprendi principalmente que não temos controle sobre muita coisa e temos que esperar e confiar”.

Ela destaca ainda que viver essa experiência com o apoio da mãe tem sido algo mágico.

“Sentir que ela viveu tudo isso por mim e pela minha irmã já e ver o quanto ela se doa pela minha filha, que ainda nem chegou, é algo extraordinário e difícil de explicar”, afirma a bióloga. A irmã, Maria Fernanda, comenta a emoção do apoio entre as duas: “O altruísmo da minha mãe me chama atenção, o suporte que ela está dando para a Carol é

muito bonito”.

Mudanças e semelhanças

Na relação entre as diferentes gerações, Marlene aponta que a principal mudança está no acesso à informação, impulsionado pelos avanços tecnológicos e da medicina. A filha mais velha também destaca esse aspecto: “Acho que a internet tem muita informação de qualidade, que ensina principalmente as mães de primeira viagem, como eu. Podemos ver como as pessoas educam, escolhem as coisas e tomar como exemplo tanto para o que queremos ou não”. Ela acrescenta que as oportunidades e condições que possui atualmente são diferentes das vividas por sua mãe.

Apesar das transformações ao longo dos anos, para elas o amor não muda. “É clichê, mas é o amor que só entendemos quando sentimos. O cuidado e o filho em primeiro lugar. Acho que o aprendizado como mulher também não muda, nós nos transformamos”, destaca Maria Carolina. Marlene ressalta ainda que o cuidado, as broncas e as preocupações continuam presentes mesmo quando os filhos se tornam adultos.

Maria Carolina também destaca a dedicação como vivência das duas: “A doação e as renúncias que ela fez e eu também tive que fazer e

aprender. O cuidado que ela teve sempre com cada detalhe das nossas coisas e me ensinou a ter com a minha filha também”.

Expectativas

Pensando no nascimento da neta, a assistente administrativa ressalta que será uma avó ‘coruja’. “Vou amar e mimar muito!”, afirma. A tia Maria Fernanda enfatiza o amor e conexão com a bebê desde o primeiro instante quando soube da notícia, assim como tem pela irmã: “As expectativas são de que teremos conosco uma energia muito boa, de dias mais movimentados e dinâmicos com uma criança. Espero ser alguém em quem ela confie, que eu possa compartilhar aprendizados da vida e que seja uma grande amiga”.

Já a nova mãe está ansiosa para conhecer a filha: “Minhas expectativas são em conhecer a pessoa que minha filha será. A personalidade, o que ela vai gostar de fazer, apresentar o mundo. E também os medos, o famoso ‘se vou dar conta’, se vou ter o instinto que a maioria diz ter, é o medo do novo”. Ela ressalta ainda a importância da maternidade. “Ser mãe para mim tem significado estar mais próxima de Deus. Sentir que somos capazes de gerar um ser humano, proteger e amar incondicionalmente, é o mais próximo do amor de Deus por nós”, finaliza Maria Carolina.

Estratégia de cuidado

Suzano fortalece a equidade ao apoiar maternidade

Ao valorizar iniciativas que apoiam mães no período de amamentação e histórias de mães e filhos que compartilham o mesmo ambiente de trabalho, a Suzano, maior produtora mundial de celulose e referência global na fabricação de bioprodutos desenvolvidos a partir do eucalipto, reforça seu compromisso com a promoção de um ambiente inclusivo e acolhedor.

As ações fazem parte da estratégia da companhia voltada ao cuidado com as pessoas, contribuindo para o

bem-estar de colaboradoras e suas famílias e conectando vida pessoal e desenvolvimento profissional com base no respeito, na equidade e no acolhimento.

“Na Suzano, acreditamos que só é bom para nós se for bom para o mundo, e isso começa pelo cuidado com as pessoas. Nossa atuação é guiada por uma cultura de gente que inspira, acolhe e gera impacto positivo, baseada na escuta ativa, no respeito às diferentes realidades familiares e na valorização de histórias

que conectam vida pessoal e trajetória profissional. Ver mães e filhos compartilhando o mesmo ambiente de trabalho é um reflexo desse compromisso e da nossa atuação no desenvolvimento das regiões onde estamos presentes”, destaca Reiner Santos, gerente de Gente e Gestão da Suzano.

Mãe e filho

Entre as histórias está a de Cristiane Vieira Soares, técnica de Enfermagem do Trabalho, e Ryan Vieira Soares, aprendiz de Produção, que atuam na

unidade da companhia em Suzano. Mãe e filho compartilham a rotina na indústria, experiência que, segundo Cristiane, fortalece ainda mais a conexão entre eles.

“É muito gratificante poder compartilhar o mesmo ambiente de trabalho com o meu filho, mesmo atuando em áreas diferentes. Tenho muito orgulho de fazer parte da Suzano há 10 anos e poder vê-lo iniciando sua trajetória na mesma empresa, aprendendo e conhecendo como tudo funciona. Essa

experiência fortaleceu ainda mais a nossa relação, porque passamos a nos entender melhor não só como mãe e filho, mas também como pessoas. Trabalhar ao lado de um filho é uma oportunidade única de compartilhar sonhos e construir uma história juntos”, afirma Cristiane.

Para Ryan, a convivência profissional com a mãe representa segurança, aprendizado e inspiração para o desenvolvimento de sua carreira: “É inspirador poder ver de perto o profissionalismo e a

dedicação da minha mãe, algo que eu sempre ouvi em casa, mas que hoje consigo acompanhar no dia a dia. Aprendi com ela o verdadeiro significado de comprometimento e persistência, principalmente na forma como encara os desafios e valoriza cada detalhe do trabalho. Essa vivência também aproximou ainda mais a nossa relação, porque aqui eu passo a vê-la não só como mãe, mas como uma profissional que admiro e isso fortalece ainda mais o respeito entre nós”, afirma Ryan.

AMOR E FÉ

Sylvania Grinberg, que atua na festa com a filha e a neta, conta que o voluntariado fortalece os laços familiares

Trabalho voluntário na Festa do Divino de Mogi une gerações

Fotos: Acervo Pessoal



Família Grinberg atua no voluntariado da Festa do Divino há décadas

Geovanna Albuquerque

O trabalho voluntário na Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes é uma tradição da família Grinberg. Devota há décadas, Sylvania Grinberg, 68 anos, participa ativamente desde 1994 da festividade junto ao marido Saul, quando os dois foram festeiros. Neste domingo, Dia das Mães (10), ela destaca que o envolvimento com a festa atravessa gerações e que a filha, Stella Grinberg, 43, e a neta, Stephanie Pires Grinberg, 22, também são voluntárias, um hábito que,

segundo ela, fortalece os laços familiares.

“É uma alegria muito grande. Hoje em dia há dificuldades, minha filha já não mora mais aqui (Mogi), mora em São Paulo, minha neta também. Mas sempre na época da Festa do Divino, todos procuram estar presentes, ajudando de uma forma ou de outra”, conta Sylvania.

A família atua na barraca dos doces e salgados da Associação Pró-Divino. Em algumas ocasiões, eles também participam da produção dos doces na ‘Casa da Festa’. Já Sylvania atua também na

coordenação e organização do evento.

A participação da matriarca foi inspiração para a filha Stella, que é neuropsicóloga. Ela conta que cresceu vendo os pais como festeiros e os avós como capitães de mastro. “Tudo isso me formou de maneira muito natural. Aprendi desde cedo que servir é uma forma de amar, e que a fé se fortalece quando é vivida na prática, no cuidado com o outro, na presença e na entrega. Ser voluntária nunca foi apenas uma escolha, foi quase uma continuidade daquilo que

sempre fez parte de mim. Existe uma alegria muito genuína em dedicar o meu tempo fazendo o bem, em contribuir com algo maior e em manter viva uma tradição tão rica espiritualmente”, afirmou a neuropsicóloga.

Stella afirma ainda que a filha Stephanie cresceu nesse ambiente de fé e desde sempre contribuiu com a quermesse. O filho mais novo, Arthur, de 13 anos, também tem interesse. “Sinto que não se trata apenas de dar continuidade a uma tradição familiar, mas de algo muito maior: é a fé sendo vivida, sendo transmitida de forma genuína, através do exemplo e do amor. É como ver um legado ganhar vida, seguir adiante, com verdade e propósito. Existe uma alegria muito profunda em perceber que aquilo que um dia recebi dos meus pais e avós agora floresce nos meus filhos”, destaca.

Stephanie conta que desde cedo buscava contribuir com a Festa: “Eu atuo desde os cinco anos de idade. Desde criança sempre gostei de ficar no caixa, atendendo as pessoas, entregando os pedidos e conversando com o público, era algo que fazia meus olhos brilharem pela energia boa, até hoje é assim. Eu continuo, mesmo longe, sendo voluntária e vou continuar pra sempre. Eu brinco que é minha época favorita do ano”.

Ela conta que por muitos anos morou em outro estado, mas sempre fazia questão de vir para Mogi durante a Festa do Divino, para acompanhar a avó nas atividades. Segundo Stephanie, essa convivência fortaleceu ainda mais a relação entre as duas e, até hoje, segue ao lado de Sylvania na organização da procissão. “Eu sempre falo que quero assumir a procissão algum dia, quando ela não conseguir”, afirma.

Para as três, compartilhar essa experiência ajudou a fortalecer ainda mais os laços familiares ao longo dos anos, criando memórias que serão para sempre lembradas. Stella destaca que o voluntariado permitiu que vissem juntas e compartilhassem valores como a fé, a empatia, o amor

ao próximo e a importância de estender a mão a quem precisa. “Existe algo muito bonito em ver esse laço sendo fortalecido através do bem. É como se, a cada gesto de cuidado com o próximo, também estivessemos cuidando uns dos outros, com fé e amor. Para mim, essa é uma das maiores riquezas que o voluntariado nos proporciona”, destaca.

Stephanie afirma que, se depender dela, a tradição da família na Festa do Divino vai continuar por muitos anos: “Se eu tivesse filhos, eles desde o nascimento estariam prontos para vender tortinhos e doces”, brinca.

Dia das Mães

Sylvania lembra quando virou mãe aos 25 anos e que tudo mudou com a chegada dos filhos. Além de Stella, ela é mãe também de Saul, 39, que hoje vive nos Estados Unidos. Nesse Dia das Mães, a matriarca destaca que a maternidade é um aprendizado constante e que o amor permanece diariamente. “Isso não muda nunca, desde o dia que nasce a todos os dias da sua vida. Não importa o que os filhos façam, você continua amando-os cada vez mais”, afirma.

Ela complementa que, com o passar dos anos, aprendeu a enxergar a maternidade de uma forma diferente. Segundo Sylvania, o tempo traz experiências e ensinamentos que ajudam a compreender que os filhos têm liberdade para fazer as próprias escolhas e seguir caminhos diferentes daqueles imaginados pelos pais. Ela destaca que o sentimento de cuidado com a família permanece o mesmo e se multiplicou com a chegada dos netos. “O dia que a minha primeira neta nasceu foi um amor assim inexplicável. Todo mundo dizia ‘quando você for avó você vai ver’ e realmente, não dá para a gente explicar o amor de ser avó, é inexplicável”, afirma.

Já para Stella, a experiência da maternidade foi marcada por mudanças e amadurecimento. Ela tinha 22 anos quando se tornou mãe de Stephanie. “Foi uma experiência profundamente

transformadora, ao mesmo tempo desafiadora e cheia de amor. No início, houve medo, insegurança e muitas dúvidas, como acredito que acontece com a maioria das mães, especialmente quando somos tão jovens. Mas, junto com isso, veio um amor imenso, daqueles que reorganizam tudo dentro da gente. A maternidade me ensinou sobre responsabilidade, entrega, força e também sobre a importância de crescer emocionalmente. Foi um processo de amadurecimento acelerado, mas muito bonito. Aprendi a olhar para a vida com mais sensibilidade, mais propósito e mais gratidão. Ser mãe aos 22 anos não foi apenas um marco, foi um divisor de águas que moldou quem eu sou hoje”, ressalta.

Entre diferentes gerações, a mensagem é a mesma de amor e cuidado. “Ser mãe é uma bênção. É uma alegria sem fim na vida de qualquer mulher. Eu tenho certeza disso. E eu acho que o que a gente pode deixar de mensagem para todas as mães é que sempre acreditem que tudo na vida tem um porquê, mesmo não estando de acordo com o que a gente imaginou”, afirma Sylvania.

Stella reforça que a maternidade pode ser vivida de diferentes formas, e não se limita a laços sanguíneos: “Ser mãe é estar presente, muitas vezes em silêncio, é oferecer suporte mesmo quando não há respostas prontas, é ser abrigo e, ao mesmo tempo, incentivo para que o outro cresça e siga seu próprio caminho. É um exercício contínuo de entrega, empatia e força emocional. A maternidade também se manifesta de muitas formas: em mulheres que geram, em aquelas que adotam, em quem cuida, educa, acolhe e ama com verdade. Ser mãe é uma experiência que pode ser vivida de diferentes maneiras, mas que tem, em sua essência, o mesmo princípio, o amor que sustenta, que guia e que transforma. Neste Dia das Mães, minha mensagem é de reconhecimento e acolhimento a todas as formas de materno”, finaliza.



Para a família, compartilhar essa experiência fortaleceu ainda mais os laços

variedades



Whatsapp: (11)96858-3924
 Redação
 e-mails: editor@moginews.com.br
 Whatsapp: (11)4735-8000
 Publicidade e Administração



Se os fatos não se encaixam na teoria, modifique os fatos..

MOMENTO especial

Maria Rosa Miekko Educadora

ANIVERSARIANTES:

Feliz Aniversário! Que seja um dia inesquecível e o início de um novo ano na sua vida cheio de felicidade e muitas realizações.

✉ cultura@jornaldat.com.br

SONHOS E CONQUISTAS

Sonhos são o que de mais nosso temos, e é por isso que devemos lutar por eles até ao último fôlego. Eles nasceram de um desejo do nosso coração, apenas nós os conhecemos detalhadamente e estará somente nas nossas mãos a possibilidade de os concretizarmos.

é capaz de fazer deles realidade.

As outras pessoas podem desvalorizar, ou tentar que desista do seu caminho, mas se avançar com determinação e manter a fé de que tudo é possível, os momentos de conquista estarão cada vez mais perto.

Ofereça a você mesmo esse presente e não duvide de que

Autor desconhecido

A mensagem publicada nem sempre está associada à pessoa homenageada

NOVELAS

SBT, 20H30

Domênica Montero

Mercedes explode com Luis Fernando por ele querer formar uma parceria com ela, mas ele a defende. Mercedes conta a Pedro seus motivos para não assinar a aliança com Domênica, então ele decide não assinar também. Pedro descobre marcas de cinto em Nieves, deduzindo que Genaro foi o responsável, e o ameaça.

GLOBO, 18H15

A Nobreza do Amor

Jendal perdoa Dumí, mas impede que Kênia se relacione com o guarda. Chinua conforta Kênia, que sofre por amor a Dumí. Omar, Akin e Ladisa celebram a vida de Dumí. Kênia garante a Jendal que não se casará com outro homem. Alike confessa a Niara que sente ter uma dívida de gratidão com Mirinho por sua ajuda à mãe.

GLOBO, 19H15

Coração Acelerado

Alaor e Alaorzinho conversam com Zilá. Alaorzinho sofre ao lembrar do passado com Janete. Naiane tem um sonho com Gael. Eduarda vai ao encontro de Valéria e Sol. Alaorzinho e Zilá contam a Naiane que irão se separar, e a menina se desespera. Eduarda conta a Sol que é sua irmã, e as duas se emocionam.

GLOBO, 21H00

Três Graças

Jairo e Paulinho concluem que a morte de Macedo foi por queima de arquivo. Leonardo, Viviane, Lorena e Jujuinha decidem adiar o casamento, devido ao sumiço dos vestidos. Armanda e Ferette se desesperam quando Rogério, Gerluce e Zenilda expõem para a imprensa seus áudios com Edilberto.

RECORD, 21H45

Coração de Mãe

A emissora não disponibilizou o resumo do capítulo.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Presidente da Rússia, foi agente do KGB	Alimentação recomendada ao obeso	Nelas corre o sangue rico em gás carbônico do corpo humano (Anat.)	Barco que desassoreia rios e mares	Montante recebido por uma empresa através de propagandas	Coisa indeterminada
Marca da população japonesa	Natália do Valle, atriz carioca				
Trecho da viagem	Vida, em francês		Rocha Lima, gramático brasileiro		Ricardo Boechat, jornalista brasileiro
	Intenso; penetrante	"À Espera de um (?)", filme com Tom Hanks			
A rocha de origem vulcânica			Deserto de (?), sítio arqueológico (Asia)		
Mau humor		Território ao qual uma península está ligada		Fármaco antitérmico (sigla)	Tântalo (símbolo) (?) cinzenta: o cérebro (bras.)
Vegetal aproveitado na culinária japonesa	(?) Nastácia: criou a boneca E-mília (Lit.)	"Nacional", em PNB (Econ.)	Mapa, em inglês		
Por ela é feito o carregamento do canhão	Isaac Newton, físico	Vade (?): afasta-te, em latim	Menino folclórico de "Sítio do Picapau Amarelo" (Lit. inf.)	Litro (símbolo)	Ama-mentar
	Estuda		Pista para patinação		
		Trinitro-tolueno (sigla)	Partido que apoiou a Ditadura		
Inclusive; também	Acampamento, em inglês		(?) Dakar, tradicional competição automobilística	Suposto ocupante do óvni	
Defeito do texto opinativo que não convence, devido à falta de lógica entre as ideias	Ellen Roche, modelo e atriz paulistana	Órgão que defende os direitos dos índios	"Pinga (?) Mim", música sertaneja		
Tipo de empresa investigada na Lava-Jato		Escolha do (?): etapa da monografia			

BANCO — 3/map — vie./4/camp — gobi./5/funai — retro./6/rinque./7/culatra.

34

Solução

E	M	P	R	E	I	T	E	R	A	I	R
A	M	E	T	A	V	A	N	A	I	V	A
R	O	N	A	V	A	R	T	O	D	R	A
A	N	C	O	N	C	I	N	I	C	I	A
E	T	I	N	I	C	I	E	T	A	I	R
L	A	R	A	L	E	A	V	A	L	I	C
S	R	N	I	P	A	L	S	R	N	I	P
B	A	M	B	E	O	T	O	B	R	B	A
P	M	A	N	O	I	D	I	A	P	M	A
A	V	A	S	A	C	A	M	V	A	T	A
I	G	O	B	A	V	E	N	A	I	G	I
E	G	R	E	L	A	V	A	D	I	D	A
C	L	R	L	E	V	A	V	A	L	I	D
E	L	V	I	D	A	D	E	R	A	V	A

DIRCEU VALLE
NÚRIA SALVAT
FABIO SIMAS

SOCIEDADE DE ADVOGADOS
OAB SP 17589

Rua Luiz da Silva Pires, 290 | Vila Oliveira
Mogi das Cruzes | SP | CEP 08790-210
☎ 11 4798-2408

Rua Santa Luzia, 48, s. 47 | Sé
São Paulo | SP | CEP 01513-030
☎ 11 2378-8422

🌐 www.vss.adv.br
✉ contato@vss.adv.br

🔍 ANUNCIE AQUI

☎ 4735 - 8000



Av. Japão, 46 - sala 06
CEP 08743-540
Vila Ipiranga, Mogi das
Cruzes/SP

Portalnews.com.br
📱 @Moginews
📷 @Moginewsnoticia

ANUNCIE
4735-8000

ANUNCIE AQUI
Transforme leitores
em clientes



O jornal que conecta empresas e pessoas.



cidadaes

Whatsapp: (11)96858-3924
 Redação
 e-mails: editor@moginews.com.br
 Whatsapp: (11)4735-8000
 Publicidade e Administração

SAÚDE

Medicação para XLH, garantida pela rede pública até os 18 anos, motivou debate no Senado e mobilização na região

Família luta para ampliar acesso a tratamento de doença rara no SUS

Fotos: Acervo Pessoal



Para ajudar Lucie a lidar com a rotina da medicação, a família criou o 'dia de rainha'

Geovanna Albuquerque

A pequena Lucie Strelec Malito, moradora de Guararema, foi diagnosticada aos dois anos com uma doença rara: raquitismo hipofosfatêmico ligado ao cromossomo X, também conhecido como XLH. A condição afeta a absorção do fósforo no organismo, comprometendo a formação dos ossos e músculos. Hoje, aos três anos, ela recebe assistência gratuita pelo SUS (Sistema Único de Saúde), mas uma questão preocupa a família: o tratamento é garantido apenas até os 18 anos.

O pai de Lucie, o administrador de empresas Luiz Carlos Malito Filho, esteve no Senado no dia 23 de abril para falar sobre o assunto e defender a ampliação do tratamento. Durante a audiência pública, realizada pela Comissão de Direitos Humanos, ele abordou a importância do tratamento para a filha. "O acesso ao tratamento é fundamental, ele reduz a dor, garante a

autonomia, desenvolvimento e evita a progressão da doença. Eu não posso deixar, preciso evitar a progressão da doença na minha filha. Isso não é só sobre saúde, é sobre o futuro da Lucie", destacou na ocasião.

O convite para que o administrador participasse da audiência veio do Instituto Contemplo, organização sem fins lucrativos que luta pela defesa de direitos sociais. Outros familiares, médicos e pessoas diagnosticadas com XLH também estiveram presentes. "Hoje, a busca é para que esse tratamento seja disponibilizado também para os adultos. Na fase adulta, eles continuam sentindo os efeitos da doença. O tratamento faz a diferença entre um adulto que consegue levar uma vida normal e um adulto que vive com muita dor. Geralmente, acabam não conseguindo trabalhar, exercer todas as funções que poderiam, como cuidar da própria família, etc", explica.

Após a audiência, a senadora Damares Alves (Republicanos),

presidente da Comissão de Direitos Humanos, publicou um vídeo nas redes sociais informando que foi criado um grupo de trabalho no Senado para dialogar com a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) sobre a disponibilização do

tratamento para pacientes adultos na rede pública.

Malito destaca ainda que junto à esposa, Viviane Strelec, tem mobilizado Câmaras Municipais do Alto Tietê e do Vale do Paraíba em busca de moções de apoio à ampliação do tratamento para pacientes adultos. Segundo ele, cidades como Guararema, Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim e Jacareí já iniciaram movimentações em apoio à causa. Além disso, há ainda uma mobilização para que vereadores de diversos municípios do Brasil apoiem a inclusão do Dia Mundial do XLH, celebrado em 23 de junho, no calendário municipal. Entre as propostas relacionadas a data, está a iluminação temática de prédios públicos, como forma de conscientizar a população e incentivar o diagnóstico precoce.

Diagnóstico e tratamento

Segundo Malito, a família começou a investigar o quadro de Lucie após perceber alterações nas pernas da criança. Durante o acompanhamento com um ortopedista, surgiu a suspeita de raquitismo. A partir do encaminhamento para uma nefrologista e da

realização de um teste genético, veio a confirmação do diagnóstico de XLH.

"A Lucie demorou um pouquinho mais para andar e a gente desencadeou toda essa busca pelo diagnóstico devido a perninha dela ser um pouquinho torta. A partir do momento em que a gente descobriu, foi tudo muito rápido. Acho que em cerca de 15 dias ela já estava tomando a medicação pelo SUS. A cada 14 dias ela precisa tomar essa medicação. Conforme ela foi crescendo, porque ela tinha dois anos e vai fazer quatro agora em junho, foi normalizando. Hoje, é praticamente invisível a diferença na perna dela, foi totalmente corrigida", explica Malito.

O pai de Lucie conta que o tratamento trouxe mudanças significativas para a filha. Segundo ele, a criança tinha dificuldade para pular, mas, após seis meses de acompanhamento tudo mudou. "Eu costumo dizer que a Lucie vive à sombra do XLH", afirma.

Apesar dos benefícios do tratamento na rede pública, Malito destaca que há ainda dificuldades em ter acesso à medicação. "Eventualmente, ela (medicação) não aparece

disponível na farmácia. Tivemos um momento em que houve um problema logístico e quase faltou, ficou em cima da hora. Teve um momento em que a gente chegou a fazer um ofício para a farmácia formalizar que estava sem a medicação, mas, antes de faltar, ela chegou. Desde o início do tratamento, ela toma a medicação rigorosamente a cada 14 dias, mas já passamos alguns sustos. É uma medicação de alto custo, é praticamente impossível uma pessoa física arcar com o custo dela", explica.

'Dia de rainha'

Para ajudar Lucie a lidar com a rotina da medicação, a família criou uma forma de tornar o tratamento mais leve e acolhedor para a criança: o "dia de rainha". A cada 14 dias, quando precisa tomar a medicação, Lucie se torna a rainha da casa e pode "mandar" em todos os familiares.

"Às vezes, ela pergunta quando vai virar rainha de novo. Normalmente quando quer alguma coisa", conta o pai. A menina tem o irmão mais velho, Bento, de 6 anos, que, segundo o pai, já entende a condição e acompanha a rotina de cuidados da família.



Audiência no Senado, conduzida por senadora, reuniu familiares, médicos e pessoas diagnosticadas com XLH